



## ORIGINAL ARTICLE

## THE MEANING OF CARING/CARE UNDER THE VIEW OF THE NURSING STUDENTS

## SIGNIFICADO DE CUIDAR/CUIDADO SOB A ÓPTICA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

## SIGNIFICADO DE CUIDAR/CUIDADO DESDE EL PUNTO DE VISTA DE LOS ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA

Cristiano Ribeiro Costa<sup>1</sup>, Elaine Guedes Fontoura<sup>2</sup>, Maria Lucia Silva Servo<sup>3</sup>, Darci Oliveira Santa Rosa<sup>4</sup>

## ABSTRACT

**Objective:** to know the meaning of caring/care under the view of the nursing students. **Methodology:** this is an exploratory and descriptive study with a qualitative approach. The data collection was carried out through a semi-structured interview, a recorded one, with eleven nursing students. The data were analyzed through the content analysis technique. The study was approved by the Ethics Committee of Faculdade de Tecnologia e Ciências, under the Opinion 0548-2008. **Results:** two thematic categories emerged: meaning of caring/care for the nursing students and the students' view with regard to the essence of the profession. The nursing students understand that the essence of the profession is in the caring/care, but they tend to repeat models focusing the caring/care on the performance of technical procedures. **Conclusion:** thus, one concludes that the nursing students need to appreciate the perspectives of caring in their fullest sense, with responsibility in the search for the care quality. **Descriptors:** nursing care; nursing; knowledge; nursing students.

## RESUMO

**Objetivo:** conhecer o significado de cuidar/cuidado sob a óptica dos estudantes de enfermagem. **Metodologia:** trata-se de estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, gravada, com onze estudantes de enfermagem. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Tecnologia e Ciências, com o Parecer n. 0548-2008. **Resultados:** desvelaram-se duas categorias temáticas: significado do cuidar/cuidado para os estudantes de enfermagem e a visão dos estudantes quanto à essência da profissão. Os estudantes de enfermagem compreendem que a essência da profissão encontra-se no cuidar/cuidado, porém, têm tendência a repetir modelos centrando o cuidar/cuidado na realização de procedimentos técnicos. **Conclusão:** assim, conclui-se que os estudantes de enfermagem precisam valorizar as perspectivas do cuidar em seu sentido pleno, com responsabilidade na busca da qualidade do cuidado. **Descritores:** cuidado de enfermagem; enfermagem; conhecimento; estudantes de enfermagem.

## RESUMEN

**Objetivo:** conocer el significado de cuidar/cuidado desde el punto de vista de los estudiantes de enfermería. **Metodología:** esto es un estudio exploratorio y descriptivo con abordaje cualitativo. La recogida de datos fue realizada por medio de entrevista semi-estructurada, grabada, con once estudiantes de enfermería. Los datos fueron analizados a través de la técnica del análisis de contenido. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética de la Facultad de Tecnología e Ciências, bajo la Opinión 0548-2008. **Resultados:** se desvelaron dos categorías temáticas: significado del cuidar/cuidado para los estudiantes de enfermería y la visión de los estudiantes cuanto a la esencia de la profesión. Los estudiantes de enfermería comprenden que la esencia de la profesión se encuentra en el cuidar/cuidado, pero tienen tendencia a repetir modelos centrando el cuidar/cuidado en la realización de procedimientos técnicos. **Conclusión:** así, se concluye que los estudiantes de enfermería necesitan valorizar las perspectivas del cuidar en el sentido pleno de ellas, con responsabilidad en la busca de la calidad del cuidado. **Descriptores:** atención de enfermería; enfermería; conocimiento; estudiantes de enfermería.

<sup>1</sup>Enfermeiro. Professor da Faculdade de Tecnologia e Ciências e da Faculdade Nobre. Especialista em Urgência e Emergência Pela Facinter. Curitiba (PR), Brasil. E-mail: [cristianoribcosta@yahoo.com.br](mailto:cristianoribcosta@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia/UFBA, Professora Assistente do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS e Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana. Feira de Santana (BA), Brasil. Membro do Grupo EXERCE. Salvador (BA), Brasil. E-mail: [elaineguedesfont@yahoo.com.br](mailto:elaineguedesfont@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo/USP. São Paulo (SP), Brasil. Professora Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS e da Faculdade de Tecnologia e Ciências, Feira de Santana (BA), Brasil. E-mail: [luciaservo@yahoo.com.br](mailto:luciaservo@yahoo.com.br); <sup>4</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo/USP. São Paulo (SP), Brasil. Professora Adjunto da Universidade Federal da Bahia/UBA. Líder do Grupo EXERCE – Educação, Ética e Exercício da Enfermagem. Salvador (BA), Brasil. E-mail: [darcisantarosa@gmail.com.br](mailto:darcisantarosa@gmail.com.br)

## INTRODUÇÃO

No cotidiano da Enfermagem o ato de cuidar constitui a essência da profissão, abrangendo o processo interativo enfermeiro/indivíduo. O cuidar não pode ocorrer isoladamente, trata-se de uma ação entre o ser que cuida e o que é ou será cuidado, caso contrário o cuidado não ocorre.

Os estudos e discussões sobre o cuidado como uma característica essencial na enfermagem tem se expandido gradativamente. O cuidar é a forma de expressão de nossa humanidade, é responsivo. Em outras palavras, é uma resposta a um valor ontológico pertinente à natureza do homem, é representado pela dignidade da vida do ser humano e pelos valores qualitativos, tais como a estética, a intelectualidade, a moral, a política, a economia e o espírito.<sup>1</sup>

As primeiras discussões sobre o fenômeno de cuidar surgiram na literatura de enfermagem e foram inspiradas no conceito de cuidado relacional, enfocando a existência. Como um ideal filosófico, não se refere apenas às pessoas, abrange outras coisas ao nosso redor, do homem, enquanto ser existente com os outros, assim podem cuidar de uma idéia ou de um ideal. Desta forma, o ser humano por meio do cuidado vive o significado de sua vida.<sup>2</sup>

O significado de cuidar teve início como “dever, encargo, cuidado, ter a pessoa ou coisa sob cuidados de alguém”.<sup>3:24</sup> Usava-se a palavra cuidar/cuidado (care/caring) sendo traduzida para o português como assistir, assistência.

O conhecimento de hábitos, padrões e comportamentos de cuidar auxiliam na forma como se desenvolve o processo de cuidar. Ele está relacionado a tudo que envolve o sentido para o bem estar pessoal e grupal. Nesse sentido, as pessoas desenvolvem comportamentos de cuidar e a forma como os expressam está ligada a padrões culturais.

O cuidar/cuidado tem sido definido como atenção, desvelo, interessar-se por, preocupar-se, cogitar, refletir.<sup>4</sup> Para alguns profissionais de saúde, enfermeiros, o cuidar/cuidado tem sido entendido como o assistir, o fazer algo por alguém, o assumir a prestação de serviço, e a realização de procedimentos. Conceitos estes que trazem uma conotação de dependência e impossibilidade de auto-cuidado.

Alguns autores já têm se preocupado em diferenciar os conceitos de cuidar e cuidado. Assim, entendem o cuidar como atenção e solicitude, no momento em que algo é executado, o que por ser um verbo (cuidar),

indica ação e, é por eles definido “como ato de dispensar cuidado a si ou a outrem”.<sup>5:38</sup>

O cuidado é considerado como algo oposto ao descuido e ao descaso; para ele o cuidar é entendido como um ato, e o discute como um conceito muito mais abrangente assim exposto: “cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro”.<sup>6:33</sup>

Quanto ao posicionamento frente à característica do modo de ser cuidado, há referência de que “o cuidado é despertado pelo desejo natural de ajudar a envolver esperança”.<sup>7:137</sup> Diante dessa consideração, não há expectativa quanto ao resultado, afinal, o cuidado é vivido em sua totalidade no presente, embora esteja registrado na memória do ser que o vivenciou.

Entende-se o processo de cuidar/cuidado como uma forma como se dá o cuidado, uma atitude relacional entre cuidadora e ser cuidado, em que a primeira tem um papel ativo, ao desenvolver ações e comportamentos de cuidar, e o segundo, tem um papel passivo em função de sua situação, podendo este último contribuir no cuidado ao tornar-se responsável por atos do seu próprio cuidado.

Os profissionais de enfermagem adquirem a capacidade humana de cuidar, pela aquisição e aplicação dos conhecimentos, de atitudes e desenvolvimento de habilidades apropriadas aos papéis que estão reconhecidos pela sociedade para o exercício da profissão.

No processo de formação em enfermagem, considera-se que o estudante é um ser humano dotado de mente, corpo e espírito, e que ao ingressar no curso traz consigo crenças e valores. Ao longo da graduação, vai construindo o significado de cuidar a partir das relações interpessoais com pacientes, cuidadores, docentes, colegas e profissionais de serviço relacionando com os conteúdos adquiridos na academia.

Diante dessas considerações: “faz-se necessário que docentes de enfermagem possuam um corpo de conhecimento no que se refere ao cuidado humano. Além da clarificação de valores, parece necessário a análise e o estudo do cuidar através da exploração de seu significado com base em dados de pesquisa, além do estudo, exploração e aperfeiçoamento de novas estratégias e metodologias de ensino”.<sup>8:25</sup>

O cuidar é a essência da profissão tornando-se estruturante na formação do enfermeiro. Ao conhecer o significado de cuidar atribuído pelo estudante, e a visão

sobre a essência da profissão, os docentes podem refletir sobre a metodologia de ensino sobre o cuidar/cuidado e ao mesmo tempo perceber como este é apreendido pelos estudantes.

Essas afirmações suscitam o seguinte questionamento: qual o significado de cuidar/cuidado para os estudantes de enfermagem?

Com objetivo de conhecer o significado do cuidar/cuidado sob a ótica dos estudantes de enfermagem.

## MÉTODO

Estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, parte do fundamento de que há relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, interdependência viva entre o sujeito e o objeto, vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito.

O estudo foi realizado com os estudantes de Enfermagem do oitavo e nono semestre do curso de enfermagem de uma faculdade privada de Feira de Santana, Bahia no ano de 2009.

Os participantes do estudo foram onze estudantes de enfermagem que já tinham cursado as disciplinas básicas e as específicas, estavam no último ano do curso de graduação em enfermagem e só faltava o estágio curricular supervisionado do último ano. Os estudantes possuíam experiência com o cuidado direto à pessoa, embasamento com conhecimentos específicos no que se refere ao cuidado de enfermagem, em diferentes áreas de atuação.

A coleta de dados foi realizada no período da manhã e tarde de segunda à sexta, nos meses de janeiro e fevereiro de 2009, por meio de uma entrevista semi estruturada, gravada, com as seguintes questões: Para você o que significa cuidar/cuidado enquanto estudante de enfermagem? O que considera como ser a essência da profissão?

As entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo, mais especificamente, a técnica de análise de conteúdo temática. Esta foi operacionalizada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados o que permitiu analisar as comunicações entre os participantes.<sup>9</sup>

Neste estudo foram atendidos os princípios ético-legais vigentes na Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.<sup>10</sup> Segundo o qual toda pesquisa envolvendo seres humanos deve possuir o consentimento livre e esclarecido dos seus participantes. Para tanto, o estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética

em pesquisa da Sociedade Mantenedora de Educação Superior da Bahia LTDA (SOMESB) da Faculdade de Tecnologia e Ciências, onde foi apreciado e deferido sob registro 518 e parecer 0548-2008.

Cabe ressaltar que a coleta de dados só teve início após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa. Para garantir o anonimato dos participantes foram atribuídos nomes fictícios de cores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, foram participantes 11 estudantes de enfermagem com idades entre 22 e 40 anos, dos quais 10 eram do sexo feminino.

O estudo desvelou duas categorias: Significado do cuidar/cuidado para os estudantes de enfermagem e a Visão dos estudantes quanto à essência da profissão.

### • Categoria I: Significado do cuidar/cuidado para os estudantes de enfermagem

O cuidar/cuidado foi expresso pelos estudantes de enfermagem significando o agir profissional nas relações e na execução de técnicas.

*[...] cuidar em enfermagem traduz-se em olhar o outro com atenção, prestar assistência de forma humana como um todo [...] (Verde).*

*[...] cuidar como sendo o foco central das atividades desenvolvidas tanto na sala de aula como nas práticas dos diversos campos conhecidos até hoje [...] (Laranja).*

*[...] cuidar vai muito além de executar técnicas de enfermagem[...] O conhecimento do outro e respeito às particularidades[...] também perpassam pelo cuidar (Preto).*

*[...] o cuidado de uma forma geral são todos aqueles que têm a função de sustentar a vida desde o mais simples e básico, que possa contribuir para o desenvolvimento e sobrevivência do ser humano (Marrom).*

Para Verde o cuidar é expresso quando o profissional presta atenção no outro, o vê de forma humana, considera-o como ser único, ao prestar o cuidado. Laranja considera como expressão de cuidados as atividades desenvolvidas pelo estudante de enfermagem em dois contextos o da sala de aula e dos campos de prática. Para Preto esse cuidado extrapola a execução das técnicas, e reforça a necessidade de conhecer o outro e respeitar sua individualidade. Marrom concorda com Preto e considera como função do cuidado contribuir para o desenvolvimento, sobrevivência da pessoa e a sustentação da vida.

O significado do cuidar/cuidado foi desvelado pelos estudantes de enfermagem envolvendo além da técnica e conhecimento científico a importância pela comunicação e do cuidado humanizado.

*[...] é prestar o cuidado de enfermagem da forma mais humana, é cuidar do paciente como eu gostaria de ser cuidado, ouvindo o que ele tem para falar. Muitas vezes nos detemos aos procedimentos e não ouvimos a dor do outro [...]* (Branco).

*[...] é prestar um atendimento humanizado ao paciente* (Lilás).

*[...] processo de prestação dos cuidados rotineiros ao paciente dependente, hospitalizado, envolvendo conhecimentos, habilidades, crenças e valores individuais [...] cuidar é inerente à raça humana é um ato individual* (Marrom).

*[...] cuidar/cuidado, é uma tarefa árdua, quando prestamos assistência, temos que mostrar habilidades técnicas e conhecimentos científicos [...] ao prestar cuidados aos nossos clientes* (Azul).

*[...] saber colocar-se no lugar do outro, é se vê do outro lado para a partir daí, cuidar do outro do jeito que gostaria de ser cuidado [...]* (Rosa).

*[...] Cuidar significa assistir com respeito ao próximo, ser solidário, olhar o paciente como um todo, saber ouvir, conversar, aliviar as suas preocupações [...]* (Amarelo).

De acordo com a fala de Branco o cuidado é considerado como humano no tratamento e na escuta da dor do outro. Revela a importância da comunicação de ouvir o outro e de tratar o ser humano como gostaria de ser tratado, em outras palavras dividir a atenção entre ouvir o outro e realizar procedimentos. Lilás concorda com Branco no cuidado humanizado. Marrom ressalta que o cuidado envolve habilidades, conhecimentos, crenças e valores. Na fala de Azul o ato de cuidar/cuidado é uma ação árdua ao exigir habilidades técnicas e conhecimento científico. Observamos também dificuldades de interação entre a teoria e a prática profissional e a aplicação do conhecimento teórico nas práticas do cuidado. Rosa destaca que para cuidar é preciso se colocar no lugar do outro e Amarelo que cuidar significa respeitar o outro ser solidário tentando aliviar as preocupações.

O estudante, ao vivenciar a relação com o paciente desenvolve em sua prática o aprendizado sobre o cuidar/cuidado construindo o aporte para o seu fazer profissional e nesse processo de criação, concebe, organiza e expressa às ações de cuidar/cuidado.

O significado tem sido entendido por estudantes de graduação em enfermagem como a prestação de serviço, a realização de um procedimento, o fazer algo por alguém, o assistir, o assumir pelo outro, conceitos estes que trazem uma conotação de dependência e impossibilidade de auto cuidado. É bem verdade que, apesar de vários estudiosos terem se ocupado em definir ou diferenciar estes dois conceitos, há ainda outros que utilizam como sinônimos, sendo que não o são.

É nesta relação entre dois seres únicos e pensantes, o ser que cuida (estudante de enfermagem) e o ser cuidado (o paciente) que surge uma convivência que se transforma em experiência, desta forma desvela-se o significado do cuidar/cuidado pelos estudantes de enfermagem.

O cuidar/cuidado foi expresso pelos estudantes de Enfermagem como cuidado humanizado que requer conhecimentos, habilidades, preocupação, crenças e valores.

Embora o cuidado tenha sido tradicionalmente considerado como um aspecto essencial e inerente a prática de enfermagem, os diferentes contextos em que o ato de cuidar se concretizam vêm caracterizando a necessidade de novas abordagens sobre o cuidar/cuidado.<sup>1</sup>

O significado do cuidado não parece diferir do cuidar para os estudantes quanto à relação com o profissional de enfermagem no que diz respeito a se colocar no lugar do outro. Alguns revelam a importância de desenvolver técnicas e termos de expressar conhecimentos científicos enquanto outros desvelaram o cuidado como algo que vai além dos procedimentos técnicos e precisa ser prestado com respeito.

Na área de enfermagem, os estudantes carecem de aprender, mediante suas próprias experiências. A busca de resposta consistente com a verdade tangível ao “cuidado de enfermagem” requer engajamento pessoal e compromisso.<sup>11:408</sup>

Os depoimentos apresentados aparecem enfatizando as questões da humanização, enquanto um ato individual uma vez que cada ser humano é único independente de suas crenças, valores, atitudes e esse cuidar/cuidado envolve conhecimento.

Os estudantes revelam que as questões referentes à importância da humanização, do afeto, das crenças e dos valores estão muito além dos procedimentos técnicos; dando importância a questões como ajudar, ouvir, dar atenção e o alívio ao sofrimento. A pessoa que cuida presta um atendimento no sentido

não apenas de realizar um procedimento técnico, mas realiza uma ação tentando interagir com o ser humano que é cuidado.

Vários autores têm investigado a importância das questões referentes ao cuidar/cuidado. Na enfermagem tem-se investigado o cuidar/cuidado em diversas culturas e pode constatar a amplitude de seus significados. Há estudo que refere que o cuidar/cuidado tem diferentes significados como: interesse, conforto, compaixão, envolvimento, empatia, toque, presença, ajuda, cura, suporte, alívio, hospitalidade, respeito, desejo, comunicação, integridade, harmonia, reabilitação, limpeza, habilidades técnicas, e reflexões sobre a saúde.<sup>12</sup>

Embora exista uma condição em que os cuidadores se profissionalizam, o cuidar assume um conjunto de conhecimentos, de tecnologia, para formalizar-se no conjunto das práticas sociais estabelecendo-se por meio de mecanismos que legitimam-se na esfera científica.<sup>13</sup>

Ao buscar as definições sobre o cuidar e o assistir, a maioria dos trabalhos conduzem ao postulado teórico que os define como: “Assistência de Enfermagem é a aplicação pela enfermeira do processo de enfermagem para prestar o conjunto de cuidados e medidas que visam atender as necessidades básicas do ser humano”.<sup>14:235</sup>

O cuidado de enfermagem é uma “ação planejada, deliberada ou automática da enfermagem, resultante de sua percepção, observação e análise do comportamento, situação ou condição do ser humano.”. O cuidar é um “ato de dispensar cuidado a si ou a outrem”.<sup>5:78</sup>

Esta visão vem demonstrar a íntima relação entre os dois conceitos, o que explica, inclusive, a utilização de ambos os conceitos como sendo de sentido único. Identificam o cuidado como um substantivo que “implica em diligência (prontidão), desvelo e atenção ao fazer algo”.<sup>5:80</sup>

“Os cuidados são fonte de prazer, de satisfação, expressão de uma relação; pacificam, acalmam, aliviam, dispersam os tormentos tentando evitar o sofrimento”.<sup>14:238</sup> Neste sentido é impossível chegar-se ao estado de reparação e cura sem que haja o cuidado.

### ● Categoria II: Visão dos estudantes quanto à essência da profissão.

O cuidado não tem tempo nem espaço, ou seja, não há futuro, somente o momento que é vivido em sua totalidade.

*[...] considero o cuidar e a humanização desse cuidado como sendo a essência da nossa profissão [...]* (Branco).

*O cuidar é a essência da profissão de enfermagem porque todo trabalho*

*desenvolvido por estes, tanto na área administrativa como na assistencial direta as práticas humanizadas devem estar presentes [...]* (Laranja).

*[...] cuidar é o ponto fundamental para se ter uma profissão humanizada. [...] sem o cuidar a essência da enfermagem se perde.* (Verde).

*[...] cuidar/cuidado para mim, seria uma das maneiras de se dar em prol do outro, é a essência da profissão de enfermagem [...]* (Vermelho).

*Como estudante de enfermagem, considero o cuidar holístico a essência da profissão [...]* (Azul).

*[...] transformar o conhecimento em ações que possam contribuir com a recuperação das pessoas que cuidamos, com respeito, dignidade humana e tendo a visão holística* (Cinza).

Branco refere que a essência da profissão é o cuidar e a humanização desse cuidado. Laranja e Verde concordam com Branco que o cuidar é a essência da profissão de enfermagem com práticas humanizadas. Vermelho também refere que a essência da profissão de enfermagem está no cuidar/cuidado. Azul relaciona a essência da profissão no cuidado holístico e Cinza complementa enfatizando o respeito e a dignidade humana.

A essência da profissão é desvelada pelos estudantes de enfermagem como o cuidado humanizado e holístico.

A essência da profissão está no cuidar definido como o desenvolvimento de ações, atitudes e comportamentos com base em conhecimento científico, experiência, realizados para e com o paciente/cliente/ser cuidado no sentido de promover, manter e/ou recuperar sua dignidade.

Precisamos entender que o fato de a equipe de enfermagem concentrar mais suas atenções nas situações críticas que requerem a utilização de tecnologias duras para cuidar pode realmente dificultar o controle de outras situações que expõem os pacientes a condições vistas como desumanas.<sup>15</sup>

Os profissionais de enfermagem precisam ter além do domínio técnico, possuam uma visão global da promoção e recuperação da saúde. Porém ainda é predominante o modelo de educação tradicional que se baseia no repasse de informações e que enfatiza o conhecimento e habilidades técnicas. Dessa forma o estudante não é instigado a refletir sobre as suas práticas, nem o papel do enfermeiro que vai muito além do simples fazer técnico.<sup>16</sup>

O cuidado encontra-se na essência do ser humano, motivando e permeando tudo o que realiza e pode ser visualizado na sua vida, desde o nascimento até a morte, fazendo parte do processo que o mantém vivo, sem o qual, “desestrutura-se, define, perde o sentido e morre”.<sup>6-38</sup> Desta forma, o cuidado não é visto apenas como um ato à parte, mas sim como um modo de ser, afinal, o homem é “um ser de cuidado, sua essência se encontra no cuidado e em tudo o que projeta e faz”.<sup>6:42</sup>

O cuidado é a essência do ser humano. O ser humano existe no mundo através do cuidado e deve cuidar de si e dos outros.<sup>6</sup>

## CONCLUSÃO

O cuidar/cuidado para os estudantes de enfermagem foi desvelado como a prestação de serviço, realização de procedimentos, o assistir, o fazer algo por alguém e que requer conhecimentos, habilidades, preocupação, crenças, valores e precisa ser realizado com respeito, e de forma humanizada.

No que tange a essência da profissão está relacionada ao cuidado humanizado e com dignidade humana e a visão do cuidado holístico.

Pode-se compreender que o cuidar/cuidado é uma das bases estruturantes na formação do enfermeiro e abrangem habilidades, conhecimentos, avanços tecnológicos, porém o essencial é como o estudante está sendo preparado e como percebe o trabalho do enfermeiro relacionado ao humano, com a pessoa e pela pessoa.

Conclui-se que a enfermagem precisa valorizar a cada dia as perspectivas de cuidar/cuidado no seu sentido pleno, humano, ético, com responsabilidade E buscar o cuidado com qualidade e dignidade humana.

## REFERÊNCIAS

1. Waldow VR. Cuidado Humano: o resgate necessário. Porto Alegre: Luzzatto; 2006.
2. Mayeroff M. (1971). On caring. New York: Harper Perennial. In. Waldow VR. Cuidar: expressão humanizada da Enfermagem. Rio de Janeiro: Vozes; 2006.
3. Nightingale F. Notas sobre enferm: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez; 2004.
4. George JB. Teorias de Enfermagem fundamentos para a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas; 2010.
5. Leitão GCM, Almeida, DT. O cuidador e sua qualidade de vida. Acta paul Enferm. 2000; 13 (1):80-5.
6. Boff L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2007.
7. Waldow VR. Definições de cuidar e assistir: uma mera questão de semântica? Rev Gaúcha de Enferm. 2008; 19 (1):20-32.
8. Watson J. et al. Theory of human caring and subjective living experiences: Disciplinary guide to professional nursing practice. Brazilian clinical Nursing Journal: Texto and contexto. 2007; 16(1):129-135
9. Bardin L. Análise de conteúdo. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Presses Universitaires de France; 2008.
10. Brasil. Res. n.º 196/1996, de 10 de outubro de 1996. Conselho Nacional de Saúde. Regulamenta pesquisa envolvendo seres humanos. Ministério da Saúde. Brasília (DF); 1996.
11. Carvalho V. Por uma epistemologia do cuidado de enfermagem e a formação de sujeitos do conhecimento na área de enfermagem do ângulo de uma visão filosófica. Esc Anna Nery. 2009 abr/jun; 13(2): 406-14.
12. Bretas JRS. Uma abordagem arquetípica do cuidar em enfermagem. Acta Paul Enferm. 2001; 14(3):18-27.
13. Horta WA. Da necessidade de se conceituar enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 1998; 19(1): 20-32.
14. Collière MF Da necessidade de se conceituar enfermagem. Lisboa. Sindicato dos Enfermeiros Portugueses. 2005.
15. Silva RCL, Porto ISR, Figueiredo NMA. Reflexões acerca da assistência de enfermagem e o discurso de humanização em terapia intensiva. Esc Anna Nery. 2008; 12(1): 156-9.
- 16 Terra GM, Vicariz T, Lacchinis AJB, NOAL HC, Bruggemann CFVP. Percepção dos estudantes de enfermagem sobre a integração docente assistencial. Rev Enferm UFPE on line [periódico na internet]. 2010 out-dez [acesso em 2010 agos 17]; 4(4):1832-9. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/746>

Costa CR, Fontoura EG, Servo MLS.

The meaning of caring/care under the...

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/08/23

Last received: 2011/12/27

Accepted: 2011/12/28

Publishing: 2011/12/01

### **Corresponding Address**

Elaine Guedes Fontoura

Universidade Estadual de Feira de Santana,  
Departamento de Saúde, Curso de  
Enfermagem.

AV. Universitária, s/nº – KM 03, BR 116

Campus Universitário

Caixa-Postal: 252294

CEP: 44100-000 – Feira de Santana (BA),  
Brazil